

CENTRO DE ESTUDOS MATEMÁTICOS DE COIMBRA, 1938: UM PROJECTO

Mária Correia de Almeida

UIED (Unidade de Investigação Educação e Desenvolvimento)
FCT/UNL

Em 1938, em Coimbra, é formado o *Grupo de Estudos dos alunos da Faculdade de Ciências*. Este Grupo tentou criar um Centro de Estudos Matemáticos em Coimbra, mas essa iniciativa não chegou a ser legalmente concretizada. Este texto pretende contar a breve experiência do Centro de Estudos dos alunos da Faculdade de Ciências, de Coimbra e dar um pequeno elemento para a escrita da História sobre o Movimento Matemático da década de 40, do século XX. Apoiamo-nos, entre outros, em artigos publicados em jornais da época, que referem as conferências proferidas pelo Professor Aniceto Monteiro e promovidas pelo referido Grupo, e em entrevistas a um dos elementos do mesmo, António Augusto Lopes.

A existência de um projecto de Centro de Estudos de Matemática no ano de 1938 ou 1939, em Coimbra, foi-nos revelada por António Augusto Lopes¹ (AAL) numa entrevista, em 2006. Esta informação orientou a nossa pesquisa permitindo-nos descobrir alguns artigos que incidem sobre este Centro e as suas actividades.

No *Diário de Coimbra*, de sexta-feira, 17 de Março de 1939 (figura 1), podemos ler o anúncio de duas conferências promovidas pelo «Grupo de estudos dos alunos da Faculdade de Ciências» da Universidade de Coimbra. As conferências sobre o «O objectivo da Análise Moderna» são proferidas

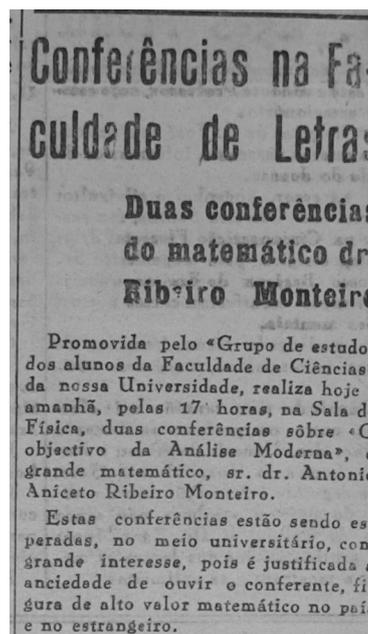


Figura 1

¹Foi professor de Matemática, do ensino liceal, e metodólogo (formador de professores) no Liceu D. Manuel II, no Porto. Foi professor de Matemática na Telescola (subsistema de ensino utilizando a televisão) desde o seu início, coordenando a disciplina. Foi membro da Comissão de estudos para a modernização do ensino da Matemática (criada para introdução das Matemáticas Modernas em Portugal) e professor das turmas experimentais. Foi autor de livros para o ensino e de artigos de opinião.

pelo Dr. Aniceto Ribeiro Monteiro. Na notícia destaca-se o interesse das conferências e o elevado valor do conferencista. No mesmo diário, no dia 19 de Março, fez-se um extracto resumido conferência realizada no dia 17 de Março. No qual é mencionado que António Júdice, falando pelo «Grupo de estudos», refere que a vida cultural extra-universitária é quase nula. Como remédio propõe: agitar ideias, levantar problemas, despertar o interesse pelo verdadeiro espírito científico. Estando o género conferência ajustado a este objectivo o convite ao Dr. Aniceto Monteiro foi feito de acordo com o programa do Grupo. António Júdice avança como intenção que o «Grupo» seja o germe de um futuro Centro de Investigação, cuja falta era sentida na Universidade de Coimbra.

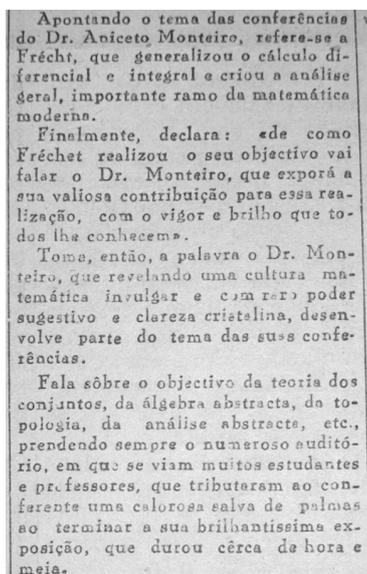


Figura 2

António Júdice falando sobre o tema das conferências, refere-se a Fréchet como criador da análise geral, importante ramo da matemática moderna. Explicando que Aniceto Monteiro irá falar da sua contribuição para o desenvolvimento deste ramo. Na figura 2, podemos ler a descrição do que se passou em seguida.

Num artigo com o título Centros de Estudos Matemáticos publicado no boletim *Liceus de Portugal*, em Maio de 1945, o seu autor, AAL refere a fundação em 1938, em Coimbra, de um Centro de Estudos dos alunos da Faculdade de Ciências, acrescentando que as actividades do Centro foram inauguradas com uma Conferência sobre os fundamentos da Análise Geral, realizada pelo professor Aniceto Monteiro. O autor defende, neste artigo, a criação de Centros

de Estudo nos liceus e estando a escrever para professores do ensino liceal faz um resumo do Movimento matemático para apoio do seu ponto de vista. Também refere o que se pretendia com a criação do Centro de Estudos de Coimbra: a) Promover o desenvolvimento do gosto pelo estudo da Matemática entre os alunos da Faculdade de Ciências; b) Promover o intercâmbio cultural com outras Faculdades na parte em que isso fosse recomendável e de mútuo interesse; c) Realizar trabalhos sobre assuntos de Matemática e submetê-los à apreciação e crítica dos professores da Faculdade. AAL referindo-se a este caso diz:

Não obstante todas as boas intenções, o Centro de Estudos da Faculdade de Ciências de Coimbra teve existência efémera. Morreu ao nascer. O carinho e boa vontade de alguns professores não foram suficientes para vencer a indiferença de uns e o despeito ou má vontade de outros. Desta forma a iniciativa dos alunos foi cerceada pela base e as actividades do Centro foram reduzidas a nada [3, p. 615].

Quando questionado sobre os elementos do grupo, AAL declarou «eu, o Gaspar Teixeira, o Luís Jacinto, o Joaquim Namorado, chegámos a escrever, a fazer trabalhos, pelo menos o Doutor Gaspar Teixeira fez» (depoimento oral). Acrescentando «a nossa ideia era trabalhar colectivamente no estudo das modernas teorias matemáticas, que não tinham sido objecto de estudo na Universidade» (depoimento oral).

Em jeito de conclusão, pensamos haver evidência que os alunos entendiam ser importante a criação de um Centro Estudos de Matemática, na Universidade de Coimbra, daí a nossa opção pelo título da comunicação, apesar de não haver concordância no nome utilizado nos dois artigos. Este projecto deixou marcas de existência apesar de a mesma não se oficializar. Não sabemos o alcance do impacto das suas actividades noutros alunos, mas decisivamente influenciou AAL.

Bibliografia

- [1] «A primeira conferência do Dr. Ribeiro Monteiro foi brilhantíssima». Diário de Coimbra, 19 de Março de 1939.
- [2] «Conferências na Faculdade de Letras — Duas conferências do matemático dr. Ribeiro Monteiro». Diário de Coimbra, 17 de Março de 1939.
- [3] Lopes, António A. (1945). «Centros de Estudos Matemáticos — Uma ideia». *Liceus de Portugal* nº 44, Maio. Lisboa, pp. 615-618